



ASSOCIAÇÃO ACOLHIMENTO  
BOM PASTOR

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**Interessado:** UGADS – Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social

**Coordenador do Projeto:** Rodrigo Pierobon Rodrigues

**Período:** Fevereiro/2022

### ***Dados referenciais de Fevereiro/2022***

No mês referenciado, deu-se continuidade ao trabalho na Associação Acolhimento Bom Pastor tendo como objetivo o fortalecimento de vínculos e o convívio familiar e comunitário. Atualmente a Osc possui uma parceria com a UGADS que contemplam 100 vagas, destas, 40 são de crianças de 7 a 12 anos no bairro Novo Horizonte, divididos em dois grupos e 60 vagas são de crianças de 7 a 12, adolescentes de 16 e 17 e idosos no bairro Santa Gertrudes, divididos em três grupos. Durante o respectivo mês, as atividades direcionadas a estes grupos foram realizadas através de acompanhamentos individuais e familiares, realizados via telefone e presencialmente. Além destes, foi realizado atendimento socioassistencial emergencial a alguns usuários, destes, os que se encontram em situação socioeconômica emergente, com a finalidade de auxiliar a organização alimentar das famílias, além da retomada presencial dos encontros socioeducativos e atividades de convívio.

## Cronograma de atividades Santa Gertrudes

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	-	-	<b>Grupo Socioeducativo Idosos</b>	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	-	-	<b>Grupo Socioeducativo Idosos</b>	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade
14h00 – 15h00	<b>Atividade de convívio Contação de Histórias Mágicas – Adolescentes/Crianças</b>	<b>Atividade de convívio – Idosos Artesanato</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	<b>Grupo Socioeducativo Adolescentes</b>	<b>Atividade de convívio Crianças/Adolescentes – Xadrez</b>
15h00 – 16h00	<b>Atividade de convívio Contação de Histórias Mágicas – Adolescentes/Crianças</b>	<b>Atividade de convívio – Idosos Artesanato</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	<b>Grupo Socioeducativo Adolescentes</b>	<b>Atividade de convívio – Crianças/Adolescentes Xadrez</b>
16h00 – 17h00	-	-	-	-	-

## Cronograma de atividades Jardim Novo Horizonte

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	<b>Atividade de convívio – KARATÊ</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	<b>Atividade de convívio – KARATÊ</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	<b>Atividade de convívio – KARATÊ</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	<b>Atividade de convívio – ARTESANATO</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	<b>Atividade de convívio – Dança</b>	<b>Atividade de convívio – Karatê</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	<b>Atividade de convívio – ARTESANATO</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	<b>Atividade de convívio – Dança</b>	<b>Atividade de convívio – Karatê</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

# Encontros Socioeducativos

## Território Jardim Novo Horizonte

### Grupo Período da Manhã - Crianças

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 08/02/22	Quem Somos	Não houve grupo, devido usuários não terem comparecido.
2ª Semana 15/02/22	Quem Somos/ Regras do Coletivo	<p><b>Objetivo:</b> Proporcionar o entrosamento e o fortalecimento de vínculos entre o grupo</p> <p><b>Metodologia:</b> filipeta de papel e caneta</p> <p><b>Relato da atividade:</b> O grupo teve seu início a partir da acolhida às crianças e convidando as mesmas a se sentarem nas cadeiras. Após isso foi realizado um bate papo perguntando como eles estavam e se estão gostando do retorno das aulas. De início, foi solicitado que cada um se apresentasse pois haviam novos usuários que não se conheciam no grupo. Quando iniciada a atividade, foram entregues as filipetas e canetas e solicitado que cada um colocasse algumas curiosidades sobre eles como por exemplo: cor, cantor (a), comida favorita e também o que eles fazem nas horas vagas, no entanto, os usuários não poderiam escrever seus nomes. Feito isso, a orientadora social fez a leitura para o grupo um de cada vez, para que assim o restante tentasse acertar de quem seria aquela curiosidade.</p> <p><b>Resultado:</b> Assim que chegaram, os usuários demonstraram estar um pouco tímidos. Relataram estar empolgados na retomada escolar e mais ansiosos ainda para o retorno das atividades do SCFV. Sobre a atividade eles trouxeram muitas coisas em comum como: relataram gostar muito de macarrão com muito molho, comer lasanhas, disseram gostar de criar gatos, cachorros e peixes. Relataram de forma em comum o gosto por determinados ritmos musicais entre outras características. A atividade foi importante para apresentar algumas características de cada criança e realizar o processo de entrosamento inicial.</p>

<p>3ª Semana 22/02/22</p>	<p>Identificando meu ambiente/Qual a parte de cada um?</p>	<p><b>Objetivo:</b> Relembrar o tema já trabalhado com o grupo e integrar os novos usuários acerca da participação social</p> <p><b>Metodologia:</b> Roda de conversa; dinâmica em grupo</p> <p><b>Relato da atividade:</b> O tema foi trazido ao coletivo a partir da apresentação de um palanque lúdico e a montagem de um debate político entre as crianças. Neste cenário, o grupo foi dividido em dois subgrupos e foi levado a pensar nos seguintes temas: segurança; educação; moradia; saúde; emprego e renda. Feito isso, os usuários tiveram a tarefa de se organizar e eleger dois candidatos para representar estes grupos com ideias políticas. Os dois candidatos escolhidos, deveriam responder na ordem dos temas abordados pela educadora social que mediou o debate a apresentação das propostas que foram refletidas para o bairro e/ou município. Feito isso, a técnica mediou o diálogo onde um candidato realizava perguntas para o outro referente às ações propostas por seu adversário. Ao término da dinâmica, o grupo foi levado a escolher quais as propostas foram consideradas mais importantes para satisfazer as necessidades do território.</p> <p><b>Resultado:</b> O grupo respondeu a atividade de forma muito participativa. Dialogaram bastante entre si, retiveram a atenção nas falas e colocações dos amigos e trouxeram para o espaço de debate coletivo muitas informações que refletem o contexto de participação social.</p>
-------------------------------	--	---

### Grupo Período da Tarde - Crianças

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
		<p><b>Objetivo:</b> Apresentar os usuários uns aos outros, bem como a proposta do SCFV e iniciar o processo de construção de vínculos</p> <p><b>Metodologia:</b> Filipetas de papéis; canetas; roda de conversa.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Recepcionado o coletivo, o grupo contou com a presença dos usuários que já faziam parte do SCFV e que se mantiveram devido não terem superado suas vulnerabilidades. Dessa forma, não houve a presença de novos usuários, no entanto, os que já ali estavam, pouco se entrosaram nos espaços de convívio anteriores a este grupo (Fevereiro/2022). De forma inicial, dialogou com o coletivo acerca da volta às aulas e como cada criança estava se sentindo diante disto. Após finalizar o assunto, foi retomado junto ao grupo a proposta do SCFV e sequencialmente, dado início a atividade. Para a proposta</p>

<p><b>1ª Semana</b> 08/02/22</p>	<p><b>Quem Somos</b></p>	<p>de apresentação, cada usuário recebeu uma filipeta de papel e uma caneta. O coletivo foi orientado a escrever nesta filipeta uma curiosidade sobre si. Feito isso, a técnica de referência recolheu os papéis escritos e fez uma dinâmica de leitura sem revelar o nome de quem escreveu. Dessa forma, a proposta consistiu em solicitar que os membros pudessem adivinhar a quem pertencia a curiosidade lida, para assim, apresentar os usuários e proporcionar o processo de interação inicial entre o grupo.</p> <p><b>Resultado:</b> Desde o momento de acolhida até a finalização da atividade, os usuários se demonstraram disponíveis para interagir com os colegas de grupo, ainda que em momentos anteriores isso ainda não tivesse acontecido entre os usuários presentes. O coletivo respondeu muito bem a proposta apresentada e se divertiram bastante ao tentar adivinhar a quem pertencia a curiosidade lida. De forma bastante interessante, logo de início os participantes se propuseram a relatar informações bastante íntimas e peculiares sobre si, por exemplo "Quando tinha 4 anos eu gostava de comer mosquito"; "Já chupei pedra para saber qual gosto tinha" e dessa forma, o grupo foi conduzindo informações "sigilosas" sobre si e que segundo o coletivo, tais informações nunca haviam sido ditas a ninguém. Dessa forma, a atividade foi realizada por eles diante de muitos sorrisos e interação, além da formação de vínculos.</p>
<p><b>2ª Semana</b> 15/02/22</p>	<p><b>Regras do Coletivo</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Proporcionar o entrosamento e o fortalecimento de vínculos entre o grupo e criar as regras para a convivência em coletivo.</p> <p><b>Metodologia:</b> Roda de conversa; dinâmica em grupo</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Acolhido os usuários, foi solicitado que os mesmos se apresentassem haja vista que a participação de muitos usuários novos no grupo. Logo após, foi dado início a dinâmica de grupo chamada CACIQUE. O grupo teve como função formar um círculo e eleger uma pessoa para ficar de fora da roda e distante do grupo. Após isso, a técnica escolheu uma pessoa para ser o cacique, e os demais membros do grupo, tiveram a função de reproduzir todos os movimentos emitidos pelo cacique. Neste momento, a pessoa que ficou de fora da roda ao retornar ao grupo, teve a função de tentar adivinhar quem era o cacique da rodada, haja vista que todos os membros estavam reproduzindo os mesmos movimentos. Quando finalizada, o grupo foi levado a refletir sobre a importância da comunicação, e criaram as regras para a convivência em grupo do SCFV.</p> <p><b>Resultado:</b> O grupo ficou muito empolgado com a atividade, alguns nunca ouviram falar e nem sabiam o significado da palavra cacique. Dessa forma, foi dialogado com o grupo o que é uma tribo indígena e de que forma a vida em tribo se parece com a vida em grupo (coletivo SCFV). Além de diversão, foi possível proporcionar à atividade reflexões importantes, para então traçar as regras que devem ser seguidas ao longo das atividades socioeducativas.</p>

**3ª Semana**  
22/02/22

**Identificando meu ambiente/Qual a parte de cada um?**

**Objetivo:** Relembrar o tema já trabalhado com o grupo e integrar os novos usuários acerca da participação social

**Metodologia:** Roda de conversa; dinâmica em grupo

**Relato da atividade:** O tema foi trazido ao coletivo a partir da apresentação de um palanque lúdico e a montagem de um debate político entre as crianças. Neste cenário, o grupo foi dividido em dois subgrupos e foi levado a pensar nos seguintes temas: segurança; educação; moradia; saúde; emprego e renda. Feito isso, os usuários tiveram a tarefa de se organizar e eleger dois candidatos para representar estes grupos com ideias políticas. Os dois candidatos escolhidos, deveriam responder na ordem dos temas abordados pela educadora social que mediou o debate a apresentação das propostas que foram refletidas para o bairro e/ou município. Feito isso, a técnica mediou o diálogo onde um candidato realizava perguntas para o outro referente às ações propostas por seu adversário. Ao término da dinâmica, o grupo foi levado a escolher quais as propostas foram consideradas mais importantes para satisfazer as necessidades do território.

**Resultado:** A atividade realizada possuiu uma participação muito expressiva dos usuários. As formas como eles se comprometeram com a proposta e debateram falas para proporcionar melhorias às necessidades do bairro e município foram muito significativas. Os usuários levantaram questões como: auxílio para as famílias que perderam suas coisas nas enchentes; construir novos hospitais/aumentar número de médicos; tornar permanente o auxílio emergencial; oferecer atividades de tecnologia nas escolas; ofertar mais programas às pessoas em situação de rua e etc. neste contexto, foi possível notar que apesar de crianças, o quão amadurecido é para os mesmos, algumas problemáticas sociais, sobretudo, aquelas que os mesmos vivenciam na pele.

## Encontros Socioeducativos

### Território Santa Gertrudes

#### Grupo Crianças

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<b>1ª Semana</b> 09/02/2022	<b>Quem Somos</b>	<p><b>Objetivo:</b> Proporcionar o processo de interação e de apresentação entre os membros do grupo</p> <p><b>Metodologia:</b> Filipetas de papel; lápis de cor; canetinhas; lápis grafite; borrachas</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Majoritariamente composto por usuários novos, o grupo de criança contou com a participação de 10 crianças. Recepcionado os usuários, o grupo de forma inicial foi apresentado uns aos outros, além da apresentação do formato em que o SCFV iria ser executado junto a eles e deu-se início a primeira proposta lúdica para o encontro do dia. Cada usuário recebeu uma filipeta de papel e uma caneta. O coletivo foi orientado a escrever nesta filipeta uma curiosidade sobre si. Feito isso, a técnica de referência recolheu os papéis escritos e fez uma dinâmica de leitura sem revelar o nome de quem escreveu. Dessa forma, a proposta consistiu em solicitar que os membros adivinhassem a quem pertencia a curiosidade lida, para assim, apresentar os usuários e proporcionar o processo de interação inicial entre o grupo. Finalizada esta proposta, o grupo recebeu uma folha sulfite em branco e as técnicas orientaram os usuários para que os mesmos fizessem um desenho da forma com que os mesmos se enxergavam, fazendo assim, um auto retrato. Quando finalizada a proposta, cada usuário apresentou seu desenho da forma como se enxergavam e individualmente, cada um contou um pouco sobre si.</p> <p><b>Resultado:</b> O grupo demonstrou bastante interatividade uns com os outros, da mesma forma com que apresentaram personalidades bastantes distintas. Parte dos usuários presentes se empolgaram bastante com o encontro e com os colegas, o que demandou uma atenção especial por parte da dupla técnica, haja</p>



		<p>vista que este grupo conversava bastante ao longo da proposta. No entanto, de forma geral os usuários apresentaram elementos importantes sobre si e demonstraram já terem se vinculado bastante à maioria dos colegas de grupo. A atividade sobre as curiosidades promoveu bastante interação e um processo de vinculação importante às crianças. Da mesma forma, o grupo participou da atividade de elaboração de desenhos, reproduzindo figuras e formas que estavam associadas à forma como cada criança se enxergava. Quando solicitado que os participantes realizassem a apresentação sobre seu desenho, alguns o fizeram com vergonha, sobretudo por terem demonstrado problemas com a autoimagem e outros apresentaram demonstrando segurança acerca do que se estava fazendo. As propostas desenvolvidas para o grupo foram muito pertinentes ao perfil de cada usuário e ao objetivo de vinculação com o coletivo.</p>
<p><b>2ª Semana</b> 16/02/22</p>	<p><b>Nomes e Regras do Coletivo</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Dar início a construção identitária do grupo e refletir estratégias para o convívio em coletivo</p> <p><b>Metodologia:</b> Flip-chart;</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Após acolher os usuários, o grupo disposto em círculo, foi convidado a refletir sobre as regras de convívio importantes para a organização e boa convivência entre o grupo. Feito isso, mediado pela educadora social e orientadora social, as crianças trouxeram falas sobre as regras que são importantes para a vida em sociedade. Finalizada essa primeira parte da atividade, foi realizada com o grupo a dinâmica do cacique. Reunindo as crianças em círculo e solicitando que as mesmas se visualizassem em uma tribo, um colega de grupo foi retirado da roda e levado até um ambiente sozinho. Após isso, o grupo recebeu a tarefa de eleger um líder por rodada (o cacique), as mesmas deveriam reproduzir os movimentos realizados por esse líder, e protegê-lo, sem deixar que o mesmo fosse descoberto pelo colega de tribo que se ausentou do grupo, mas que ao retornar, recebeu a tarefa de tentar adivinhar quem era o cacique da rodada.</p> <p><b>Resultado:</b> De acordo com seu universo informacional e sua faixa etária, as crianças consideraram importante que não faltasse no grupo: - Comida; - Respeitar os colegas quando os mesmos estiverem falando; Respeito; não bater nem xingar. E como elemento mais engraçado produzido por eles, foi escrito: "Não pode fugir até 'acaba'". Elegido tais regras e dialogado sobre elas, o grupo respondeu muito bem a dinâmica do cacique e foi refletido com o coletivo, a importância da comunicação em grupo e da proteção para com o coletivo.</p>
<p><b>3ª Semana</b> 23/02/22</p>	<p><b>Identificando meu ambiente/Qual a parte de cada um?</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Relembrar o tema já trabalhado com o grupo e integrar os novos usuários</p> <p><b>Metodologia:</b> Roda de conversa; folha de sulfite; canetinhas; borrachas e régua.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> A partir do acolhimento realizado aos usuários e da ausência majoritária das crianças neste encontro em específico, a proposta</p>

		<p>pensada de forma inicial teve que ser adaptada levando em consideração a presença de 4 crianças. Dessa forma, foram apresentados ao grupo de forma lúdica temas como educação, moradia e saúde e a partir destes, a técnica perguntava como eles enxergavam os problemas do bairro para pensar no que é preciso melhorar, com base no olhar de cada usuário criança. A partir dessa reflexão, foi solicitado que os mesmos fizessem um desenho reproduzindo seu olhar e cobrando melhorias.</p> <p><b>Resultado:</b> As crianças presentes entenderam exatamente a proposta e trouxeram bastante elementos sobre os bairros onde vivem. Relataram que na escola onde estudam falta papel para higienizar as mãos, caneta para escrever na lousa, iluminação e principalmente bebedouro pois só tem água quente. Além da escola, também relataram e desenharam falta de brinquedos nos parques de lazer, postes nas ruas e asfaltos, moradia para quem mora nas ruas e cestas básicas para quem necessita.</p>
--	--	--

## Grupo Adolescentes

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª Semana 04/02/22</p>	<p>Quem somos?</p>	<p><b>Objetivo:</b> Apresentação do grupo e vinculação dos novos usuários ao grupo.  <b>Metodologia:</b> bexigas, filipetas de papéis e roda de conversa e caixa de som.  <b>Relato da atividade:</b> Recepcionado os usuários, os mesmos foram convidados a participar de forma inicial de uma dinâmica de abertura com a finalidade de realizar a apresentação dos novos usuários ao grupo e integrá-los aos usuários antigos. Contando com a participação de 9 usuários neste primeiro encontro, a primeira dinâmica foi apresentada aos usuários através da entrega de uma bexiga na mão de um usuário e este teve a função de apresentar seu nome e relatar ao grupo uma curiosidade sobre si. Feito isso, este usuário deveria passar a bexiga na mão do usuário seguinte e o mesmo também apresentar seu nome e uma curiosidade sobre si. A dinâmica seguiu desta forma até que todos os usuários realizassem sua apresentação. Quando esta atividade se encerrou, a educadora social solicitou que ainda em círculo e neste momento ao som de uma música, os usuários circulassem a bexiga de mão em mão até que a técnica pausar a música (a dinâmica teve o formato da brincadeira batata quente, e a técnica estava de costas para pausar a música). Quando a música parasse de tocar, o usuário que estivesse segurando a bexiga deveria arremessá-la na mão de alguém e repetir o</p>

		<p>nome dessa pessoa e a curiosidade dita sobre ela. Ao término dessa proposta, o grupo foi convidado a participar da dinâmica seguinte, onde através da atividade "Você me Completa" foi realizada a divisão do grupo em duplas para a realização do exercício seguinte. Neste, estando em duplas, os usuários tiveram a tarefa de conversar sobre si por 10 minutos. Neste diálogo, as duplas tiveram que relatar uns aos outros o maior número de informações sobre si. Findados os 10 minutos, as duplas voltaram a reunir-se em roda, desta vez em coletivo, e realizar uma apresentação inversa dos usuários: ao invés do usuário realizar uma apresentação sobre si, os mesmos deveriam realizar uma apresentação sobre o colega, com base nas informações relatadas por ele no momento em que estavam dispostos em duplas.</p> <p><b>Resultado:</b> Logo no início foi possível perceber o quanto eles estavam tímidos, incluindo os usuários que já faziam parte do grupo anteriormente devido a presença de novos integrantes no grupo. Conforme as atividades iam acontecendo, o grupo apresentava mais segurança diante das novas relações sociais e aos poucos, se interagiam deixando de lado a timidez. Na primeira dinâmica de apresentação, o grupo demonstrou se divertir bastante, sobretudo diante do esquecimento das falas ditas pelos demais colegas: nome e curiosidade. Além desta, a diversão também se estendeu ao longo da dinâmica "você me completa" utilizada para a formação de grupos de trabalho. Conforme os usuários descobriram com quem formaram duplas, a proposta foi ganhando forma e vínculos iniciais começaram a se formar. Quando os usuários tiveram que se apresentar em duplas, foi visível a troca que tiveram uns com os outros. Ao longo da atividade de apresentação inversa, o grupo se divertiu bastante e ficou muito atento às informações trazidas pelo colega sobre si.</p>
<p><b>2ª Semana</b> 10/02/22</p>	<p><b>Quem somos?</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Dar continuidade ao processo de integração e apresentação do grupo</p> <p><b>Metodologia:</b> Cartão sulfite; Flip-chart; canetas; lápis de cor</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Recepcionado os usuários, o grupo foi convidado a se sentar em cadeiras de frente para mesas dispostas no salão, e de frente para eles, estava exposto o Flip-chat com a seguinte palavra escrita: ANÚNCIO. A dinâmica apresentada a eles teve a finalidade de solicitar que os usuários realizassem uma propaganda sobre si mesmo no papel cartão que havia sido entregue a eles, utilizando a maior variedade de recursos que os mesmos pudessem pensar: quem são, o que gostam de fazer e o que buscam alcançar com esse anúncio. Finalizado isso, cada usuário recebeu a instrução de ir até o Flip-chat colocar sua propaganda e divulgar para o coletivo as informações escritas, realizando uma apresentação sobre si próprio.</p> <p><b>Resultado:</b> A atividade proposta de forma inicial gerou muito impacto no grupo. A reação dos usuários frente a possibilidade de apresentar ao coletivo o anúncio realizado sobre si próprio, gerou ansiedade e timidez. No entanto, ainda que com resistências, o coletivo participou da proposta e gradualmente foram interagindo e demonstrando muita atenção na apresentação dos colegas. Algumas</p>

		<p>apresentações geraram mais interesse do que outras, sobretudo, aquelas realizadas pelos novos usuários. Mediado pela educadora, ao término de cada apresentação, os usuários puderam perguntar uns aos outros mais informações que tinham interesse em saber, mas que não foram ditas ao longo das apresentações. Conforme o grupo ia ganhando mais intimidade, o coletivo se entrosou cada vez mais com as apresentações e isso proporcionou que ao final da atividade, trocas de redes sociais e adquirissem vontade de partilhar de momentos para fora do socioeducativo.</p>
<p>3ª Semana 17/02/22</p>	<p>Regras do coletivo</p>	<p><b>Objetivo:</b> Proporcionar o entrosamento e o fortalecimento de vínculos entre o grupo e criar as regras para a convivência em coletivo.</p> <p><b>Metodologia:</b> flip-chart, canetas e papel sulfite e desenhos impressos em folhas sulfite.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> O grupo foi acolhido e convidados a se sentarem nas cadeiras dispostas em círculo. Feito isso, a técnica mediu falas para a elaboração da construção do manual de regras do coletivo, utilizando então o Flip-Chart. Quando finalizada esta parte da atividade, o grupo foi direcionado para uma dinâmica que possui como objetivo trabalhar a comunicação. Dessa forma, a técnica elegeu duas pessoas, uma de costas para a outra. Neste momento, uma pessoa estava, portanto, uma folha sulfite em branco e uma canetinha, enquanto a outra estava em posse de um desenho impresso, previamente escolhido pela técnica. A tarefa das duplas era que o usuário que estivesse em posse do desenho, deveria dar as coordenadas ao colega que estava de costas para si, para que este, pudesse reproduzir as informações ditas, até que o desenho fosse identificado.</p> <p><b>Resultado:</b> As regras pensadas pelo coletivo foram marco importante para dar início a solidificação da convivência coletiva. Neste contexto, a última das regras ditas foi "manter boa comunicação", tal regra levantada proporcionou refletir melhor sobre a dinâmica que viria de forma seguinte. Quando realizada a dinâmica, a mesma proporcionou um espaço muito engraçado ao coletivo. O grupo reproduziu dificuldades em dar as coordenadas para a realização do desenho ao colega que estava de costas. Este por sua vez, também apresentou tensão em tentar reproduzir um desenho que não sabia. De forma coletiva e apesar das ansiedades geradas pela atividade, o grupo se divertiu muito e interagiu de forma muito satisfatória. A técnica realizou uma reflexão junto ao grupo sobre a importância da comunicação para se alcançar pontos em comum.</p>
		<p><b>Objetivo:</b> Relembrar o tema já trabalhado com o grupo e integrar os novos usuários acerca da participação social</p> <p><b>Metodologia:</b> Roda de conversa; dinâmica em grupo</p> <p><b>Relato da atividade:</b> O tema foi trazido ao coletivo a partir da apresentação de um palanque lúdico e a montagem de um debate político entre as crianças. Neste</p>

<p>4ª Semana 24/02/22</p>	<p>Identificando meu ambiente/Qual a parte de cada um?</p>	<p>cenário, o grupo foi dividido em dois subgrupos e foi levado a pensar nos seguintes temas: segurança; educação; moradia; saúde; emprego e renda. Feito isso, os usuários tiveram a tarefa de se organizar e eleger dois candidatos para representar estes grupos com ideias políticas. Os dois candidatos escolhidos, deveriam responder na ordem dos temas abordados pela educadora social que mediou o debate a apresentação das propostas que foram refletidas para o bairro e/ou município. Feito isso, a técnica mediou o diálogo onde um candidato realizava perguntas para o outro referente às ações propostas por seu adversário. Ao término da dinâmica, o grupo foi levado a escolher quais as propostas foram consideradas mais importantes para satisfazer as necessidades do território.</p> <p><b>Resultado:</b> Durante a atividade, o grupo demonstrou bom entrosamento e a construção de vínculos realmente sólidos entre quase todos os participantes do grupo. Até o respectivo momento, há apenas dois usuários que não se vincularam ao coletivo totalmente devido a timidez, desta forma, a construção de vínculos nesse caso é gradual. De forma bem coletiva, os adolescentes participaram ativamente da proposta, reportando suas reflexões quanto a necessidade do bairro e município, incorporando bem a função não só de "candidato" dentro da dinâmica, como também de cidadão.</p>
-------------------------------	--	--

## Grupo Idosos

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
		<p><b>Objetivo:</b> Reconectar o grupo e integrar a este os novos usuários.</p> <p><b>Metodologia:</b> cédulas falsas de 100 e 50 reais, filipetas de papel e canetas.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> O grupo iniciou a partir da acolhida dos usuários e em seguida, apresentando o SCFV. Devido às fortes chuvas da semana, houve a presença de apenas 5 usuários e nenhum deles recém encaminhados. No entanto, os que não compareceram, justificaram a ausência e disseram comparecer no encontro seguinte. Sequencialmente foi realizada uma dinâmica com eles sob o tema "virtudes e valores". Nesta, cada um recebeu uma nota falsa de 100 reais e 4 notas de 50. Junto a elas foram entregues 5 filipetas de papel a cada usuário e uma caneta. A orientação dada inicialmente, foi a de que cada usuário escrevesse em cada filipeta uma qualidade ou virtude que enxergasse em si. Após isso, o grupo teve que colocar um valor a cada qualidade escrita, sendo este 50 ou 100 reais. Quando finalizou essa parte da atividade, o grupo de idosos foi convidado a circular entre os demais membros e identificar quais qualidades</p>

<p><b>1ª Semana</b> 02/02/2022</p>	<p><b>Quem somos?</b></p>	<p>cada um escreveu e tentar negociar com os proprietários o valor das mesmas. A proposta foi a de criar uma feirinha de vendas das qualidades e virtudes apresentadas por cada um.</p> <p><b>Resultado:</b> A proposta apresentada além de permitir o diálogo entre o grupo e a visualização das potencialidades de cada usuário a partir de sua ótica pessoal, também permitiu que o processo de interação entre os membros do grupo fosse facilitado através das diversas negociações traçadas pelos membros. Tal questão, foi ainda mais importante diante do processo de interação de um usuário em específico que possui limitações físicas e mentais devido a sequelas de um AVC e que conseguiu se interagir com o grupo e ter suas qualidades expostas ao coletivo e validadas pelo mesmo. Além disso, o grupo realizou uma reflexão final junto às técnicas sobre o motivo da compra de cada item que foi realizado por eles. Desta forma, traçou-se um diálogo coletivo acerca das identificações de cada usuário, suas potencialidades e também, daquilo que o outro carrega enquanto virtude que é passível de integração ao processo de valorização pessoal do coletivo.</p>
<p><b>2ª Semana</b> 9/02/2022</p>	<p><b>Quem somos?</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Dar continuidade ao processo de vinculação do coletivo</p> <p><b>Metodologia:</b> Música; roda de conversa</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Acolhido os usuários, os mesmos foram apresentados a duas usuárias novas, que chegaram até o Serviço, através da realização de busca ativa. Feito isso, retomou-se com o grupo os objetivos do SCFV e cada usuário consentiu com a assinatura da autorização de imagem para a divulgação das fotos dos mesmos nos veículos digitais e de prestação de contas. Finalizado isso, o grupo foi convidado a ficar de pé e ao som de uma sequência de trilha sonora que embalou a geração de nossos usuários (músicas anos 60, 70 e 80) os mesmos foram convidados a dançar e interagir com os colegas de grupo. Para isso, enquanto a música estava tocando, os usuários foram orientados a conversar com os colegas para que fosse possível conhecer um pouco mais sobre os parceiros de grupo. A cada 3 minutos aproximadamente, a técnica sugeriu aos usuários que realizassem a troca de sua "dupla" de conversa, e traçasse diálogo com novos membros. Encerrada essa parte da atividade, o coletivo sentou-se em círculo e cada membro participou da dinâmica de apresentação inversa: os usuários deveriam apresentar pelo menos 1 colega de grupo, a partir daquilo que ouviu por ele, e daquilo que sentiu sobre sua personalidade.</p> <p><b>Resultado:</b> Os usuários relataram terem chegado muito tristes ao grupo e terem saído deste espaço com a "energia renovada". A proposta foi visivelmente atrativa para o coletivo e a utilização da instrumental música somado a dança, visivelmente criou pontes para estabelecer laços sociais. Houveram idosos que de forma inicial disseram que não iriam dançar devido a sua religião, outra usuária trouxe que não dançaria devido a problemas crônicos na perna. No entanto, assim que as músicas iam tocando e muito provavelmente cada canção remete a</p>

		<p>momentos importantes vividos por cada idoso em sua história de vida, as duas usuárias acima citadas, começaram a dançar e só pararam ao término da atividade. Tal comportamento gerou muito divertimento ao grupo, incluindo, para as respectivas usuárias. Quando finalizada esta primeira parte da atividade, o coletivo sentou-se em círculo e começaram a realizar as apresentações sobre os colegas de grupo. Neste momento, houve um conflito entre duas usuárias, ambas recém-chegadas ao SCFV: uma delas por apresentar grande dificuldade de socialização e de vinculação social, se incomodou quando a colega de grupo resgatou um encontro vivido por elas há mais de 10 anos atrás. Isso gerou um mal-estar inicial entre as duas, mas que facilmente foi contornado pela educadora social e pelos próprios usuários que também opinaram diante da situação. Apesar de terem se vinculado bastante no início, o grupo demonstrou fragilidades emocionais que marcam a construção de vínculos pessoais de parte dos usuários presentes. Contudo, ao término do encontro os usuários demonstraram bastante empolgação para retornar ao espaço de convívio proporcionado pelo SCFV.</p>
<p>3ª Semana 16/02/2022</p>	<p><b>Nomes e regras do coletivo</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Refletir estratégias para a convivência em grupo  <b>Metodologia:</b> Flip-chart; roda de conversa; palavras em sulfite  <b>Relato da atividade:</b> Após acolher os usuários, o grupo disposto em círculo, foi convidado a refletir sobre as regras de convívio importantes para a organização e boa convivência entre o grupo. Feito isso, mediado pela educadora social e orientadora social, os idosos construíram falas sobre as regras que são importantes para a vida em sociedade. Realizado isso, os usuários foram apresentados a 4 palavras impressas em sulfite: ALEGRIA, RAIVA, MEDO e TRISTEZA. Dessa forma, a educadora social convidou os usuários para que os mesmos trouxessem situações atuais que os fizessem experimentar cada um desses sentimentos.  <b>Resultado:</b> O grupo ficou bastante empolgado na construção das regras para a convivência em coletivo. Tal experiência foi marcada por diversas regras que o grupo apresentou como importantes. Estas foram: Amar ao próximo; Compreensão; Saúde e Felicidade para todos; respeito a história do outro; Vacinação em dia; Uso correto de máscara. As construções dessas regras foram marcadas por relatos que os usuários foram trazendo acerca das suas vidas privadas. Finalizada essa primeira parte da proposta, quando o grupo foi apresentado as 4 emoções dispostas no sulfite, muitas vivências foram compartilhadas com o coletivo. Nem todos os usuários quiseram compartilhar a fala, no entanto, de forma coletiva o grupo ouviu atentamente as histórias uns dos outros e demonstraram muita sensibilidade na acolhida ao coletivo.</p>
		<p><b>Objetivo:</b> Refletir com o grupo sobre as diferenças de opiniões e valores que o grupo dispõe e as potencialidades em ser diferente uns dos outros  <b>Metodologia:</b> Roda de conversa; dinâmica em grupo  <b>Relato da atividade:</b> Acolhido os usuários, os mesmos sentaram-se em círculo e</p>



<p><b>4ª Semana</b> 24/02/2022</p>	<p><b>O que nos torna diferentes?</b></p>	<p>foi realizada uma dinâmica para dialogar sobre as crenças e opiniões de cada usuário. Nesta proposta, cada um deles recebeu 3 balas. A educadora social fez a leitura de 30 perguntas, e os mesmos deveriam responder "Sim" ou "Não". Durante as primeiras 10 perguntas lidas, a cada resposta SIM, os usuários deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado à sua direita. Em caso de NÃO, nenhuma bala deveria ser entregue. Na rodada das 10 perguntas seguintes, a cada resposta SIM, os usuários deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado à sua esquerda. Na rodada seguinte, as balas deveriam ser destinadas a quem estivesse na direita. As perguntas realizadas envolviam a convivência em família; a relação do usuário consigo próprio; e questões sociais importantes.</p> <p><b>Resultado:</b> Durante a atividade, o grupo apresentou sua opinião diante dos assuntos perguntados e alguns deles, problematizaram em coletivo alguns assuntos tabus na sociedade, como por exemplo "você é a favor da legalização do aborto no Brasil?" Todos os temas trazidos dividiram opiniões e com muito respeito, ambas foram dialogadas pelo grupo. Os usuários puderam refletir sobre diversos aspectos da vida em sociedade e da vida privada de cada um. A atividade foi importante, pois proporcionou reflexão sobre os elementos que tornam cada indivíduo diferente um do outro.</p>
--	---	---

Os relatos apresentados acima, fazem parte das atividades socioeducativas realizadas com os usuários ao longo do mês de fevereiro. Diante das buscas ativas realizadas pelos Cras em conjunto com a Osc, os grupos estão sendo estruturados e os novos usuários estão sendo incluídos ao SCFV conforme referência junto ao Cras. Dessa forma, o SCFV encerrou o mês de fevereiro contando com os seguintes atendimentos realizados aos usuários de forma socioeducativa:

Novo Horizonte:

- 33 usuários crianças atendidos pelo SCFV, divididos em dois grupos;

Santa Gertrudes:

- 11 usuários crianças atendidos pelo SCFV;
- 15 usuários adolescentes atendidos pelo SCFV;
- 13 usuários idosos atendidos pelo SCFV;



## **Atividades de Convívio Território Novo Horizonte**

As atividades de Convívio oferecidas pela OSC têm como objetivo complementar as ações desenvolvidas no SCFV. São atividades lúdicas que proporcionam momentos de convívio e interação entre os usuários do serviço. No território do Novo Horizonte a OSC disponibilizou no mês referenciado as atividades de: Karatê, Artesanato e Dança.

## **Atividades de Convívio Território Santa Gertrudes**

As atividades de Convívio oferecidas pela OSC têm como objetivo complementar as ações desenvolvidas no SCFV. São atividades lúdicas que proporcionam momentos de convívio e interação entre os usuários do serviço. No território do Santa Gertrudes a OSC disponibilizou no mês referenciado as atividades de: Contação de Histórias - Mágica, Artesanato e Xadrez.

### **REUNIÕES E EVENTOS**

**04/02** - Reunião Equipe Bom Pastor - SCFV

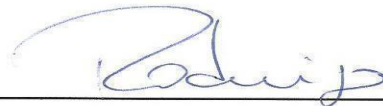
**10/02** - Reunião Fórum Inclusão Produtiva - CIESP

**11/02**- Reunião CMDCA

**17/02**- Reunião Inclusão Produtiva

**17/02** - Reunião CMAS

**18/02** - Reunião Equipe Bom Pastor – SCFV



---

**Rodrigo Pierobon Rodrigues**  
Coordenador de Projetos